



A autonomia das instituições de ensino superior e a liberdade do homem vislumbram o horizonte, o mundo da vida, espaço reservado à sua luta existencial, sendo decerto também a inclusão de sua dignidade como corolário dessa identidade plasmada no seio da comunidade social. Isto é o que lhe abre caminhos seguros para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária em que se fundam os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, constituída em Estado Democrático de Direito nos termos da Constituição da República, de maneira que a liberdade da educação e do ensino se inscreve no poder central do Estado tanto quanto a autonomia de tais instituições – expressão normativa da cultura que a constrói historicamente.

Carlos Valder do Nascimento

Carlos Valder do Nascimento

Prefácio
Edvaldo Brito

O DIREITO DA LIBERDADE NA CONSTITUIÇÃO

autonomia das Instituições de Ensino Superior

Área específica

DIREITO CONSTITUCIONAL

Áreas afins

DIREITO ADMINISTRATIVO
E EDUCACIONAL

Público-alvo/consumidores

ALUNOS, REITORES, PROFESSORES,
ADVOGADOS, PROCURADORES,
PROMOTORES, DEFENSORES PÚBLICOS,
GESTORES E AGENTES PÚBLICOS

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 10001752

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| PREFÁCIO | |
| UMA ODE À LIBERDADE DE CÁTEDRA | |
| Edvaldo Brito | 9 |
| APRESENTAÇÃO | |
| Carlos Valder do Nascimento | 13 |
| CAPÍTULO I | |
| CONTEXTUALIZANDO OS FATOS | 15 |
| CAPÍTULO II | |
| ENQUADRAMENTO NORMATIVO DA MATÉRIA ... | 19 |
| 2.1 Na Constituição Federal..... | 19 |
| 2.2 Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)..... | 20 |
| 2.3 Na lei sobre normas eleitorais (Lei Eleitoral nº 9.504, de 30 de setembro de 1997)..... | 21 |
| 2.4 A questão aparente de um conflito de normas (regras e princípios) | 24 |
| CAPÍTULO III | |
| ESTADO, DEMOCRACIA E DIREITO | 27 |
| 3.1 Estado e Governo | 27 |
| 3.2 O Estado como sociedade soberana | 28 |
| 3.3 O Estado como organização política da sociedade | 29 |
| 3.4 Estado e sua vinculação com as liberdades públicas..... | 30 |
| 3.5 A democracia republicana como governo do povo | 34 |
| 3.6 Democracia e abuso de poder | 36 |
| 3.7 O Estado e a liberdade substantiva | 38 |
| 3.8 Estado de Direito..... | 40 |
| CAPÍTULO IV | |
| O DIREITO DA LIBERDADE E SUAS DIVERSAS CONOTAÇÕES | 43 |
| 4.1 As ideias concebidas pelos filósofos antigos e modernos | 43 |
| 4.2 A liberdade e os desígnios democráticos | 52 |
| 4.3 Liberdade e seu caráter de pluralidade | 55 |
| 4.4 Reflexão e estudo sobre liberdade | 58 |
| 4.5 Substancialidade e complexidade da liberdade | 61 |
| 4.6 Liberdade de ensino | 63 |
| 4.7 Liberdade de pensamento e de expressão | 65 |
| 4.8 As liberdades garantidas pela Constituição não admitem retrocesso..... | 66 |
| 4.9 Liberdades no plano internacional: o caso da União Europeia..... | 68 |
| 4.9.1 Exercício das liberdades na União Europeia..... | 68 |
| 4.9.2 As liberdades na Carta dos Direitos Fundamentais na União Europeia..... | 69 |
| CAPÍTULO V | |
| AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES | 75 |
| 5.1 Autonomia universitária | 75 |

| | | |
|-------|---|----|
| 5.1.1 | Autonomia no plano científico | 78 |
| 5.1.2 | A questão da censura nas universidades..... | 79 |
| 5.1.3 | Liberdade contra o arbítrio universitário | 80 |
| 5.1.4 | Alunos, professores e funcionários como signatários do exercício da liberdade..... | 81 |
| 5.2 | A universidade como encarnação do Estado | 84 |
| 5.3 | A universidade como obra secular | 86 |
| 5.4 | Responsabilidade social da universidade | 91 |
| 5.5 | A universidade e os seus atos de legalidade..... | 93 |

| | |
|----------------------------|----|
| CAPÍTULO VI | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 95 |

| | |
|-------------------|----|
| REFERÊNCIAS | 99 |
|-------------------|----|

| | |
|--------------------------|-----|
| O AUTOR E SUA OBRA | 103 |
|--------------------------|-----|

| | |
|--|-----|
| ANEXO | |
| JURISPRUDÊNCIA – SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL | 111 |